

## Avaliação de progênies da população CNA9 de arroz de terras altas para tolerância à deficiência de fósforo no solo

*Vitor Guerra Ferreira<sup>1</sup>, Saulo Muniz Martins<sup>2</sup>, Clarindo Alves Costa Neto<sup>3</sup>, Sandro Rodrigues da Silva<sup>4</sup>, Maria da Conceição Santana Carvalho<sup>5</sup>, José Manoel Colombari Filho<sup>6</sup>*

O arroz de terras altas possui um elevado potencial de expansão na região do cerrado brasileiro, onde os solos possuem baixa disponibilidade de fósforo (P). A deficiência de P é um dos principais fatores que limitam a produtividade do arroz, tanto devido ao baixo teor do elemento, como devido à intensa adsorção nas partículas do solo. O objetivo deste estudo é avaliar progênies da população CNA9|3|1 de seleção recorrente de arroz de terras altas da Embrapa, quanto à eficiência no uso do P no solo e aceitação fenotípica com base em outros caracteres agrônômicos. Em uma área prospectada com baixo teor de P no solo, na Fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, estão sendo conduzidos dois experimentos em ambientes contrastantes: teor baixo (2,5 mg kg<sup>-1</sup> de solo) e teor adequado (12 mg kg<sup>-1</sup> de solo) de P para 63% de argila, conforme análises de solo. Os demais nutrientes foram fornecidos igualmente nos dois ambientes. Foi adotado o delineamento em látice quadrado 14 x 14, com duas repetições, 196 tratamentos (189 progênies S0:2 e sete testemunhas) em parcelas de quatro linhas de 3 m de comprimento. Estão sendo avaliados os caracteres: produção de grãos (PROD), altura de planta (ALT), dias para o florescimento (FLO) e acamamento (ACA). Análises de variância foram realizadas para FLO, por já ter os dados coletados, com previsão experimental satisfatória, com respectivos CV% de 2,50% e 2,61% para os ambientes com e sem o estresse abiótico. Para FLO, a média geral aumentou em 3,07 dias devido à deficiência de P no solo e, também, foi altamente significativa a interação genótipo x ambiente (níveis de P). Por fim, a seleção para maior eficiência no uso do P no solo será baseada na PROD das progênies nos dois ambientes, visando identificar aquelas com maior eficiência no uso do P quando em baixa disponibilidade no solo, porém com eficiência produtiva sob condições adequadas de P no solo.

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, vitorferreira91@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, saullogabriel10@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, clarindocosta@hotmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, sandrorsilva8@hotmail.com

<sup>5</sup>Eng. Agrônomo, Ph.D. em Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, conceicao@cnpaf.embrapa.br

<sup>6</sup>Eng. Agrônomo, Ph.D. em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, colombari@cnpaf.embrapa.br